

# Programa Equipamentos Públicos



**GOIÁS POR TODOS**

**SEINFRA**  
Secretaria de Estado  
da Infraestrutura

GOVERNO DE  
**GOIÁS**  
O ESTADO QUE DÁ CERTO



## 01

## CONCEITO

Programa voltado para construção de equipamentos públicos comunitários em municípios de Goiás, os quais visam promover a inclusão social, fortalecer a coesão comunitária e melhorar as condições de vida da população, com foco no atendimento de diferentes grupos etários e sociais.

“são instalações e espaços de infraestrutura urbana destinados aos serviços públicos de educação, saúde, cultura, assistência social, esportes, lazer, segurança pública, abastecimento, serviços funerários e congêneres, voltados para todos, com destaque aos socialmente vulneráveis”

# infraestrutura



## 02

## METODOLOGIA

### 1. Modelagem do Projeto e Padronização

- ✓ **Projetos Arquitetônicos Padronizados:** Desenvolver modelos arquitetônicos padronizados para cada tipo de equipamento. Isso reduzirá custos de planejamento e garantirá agilidade no processo de construção.
- ✓ **Flexibilidade Local:** Nos casos em que os municípios apresentarem demandas específicas, os projetos podem ser implantados para atender particularidades regionais, preservando a eficiência dos recursos.

# padronização



## 02

## METODOLOGIA

# documentação

### 2. Estruturação do Programa

- **Portifólio e Produtos** – opções de projeto padrão e orçamento
- **Elaboração da documentação**
  - Checklist
  - Cartilha com Requisitos da Área
  - Apresentação do Programa;
  - Modelo de relatório de viabilidade da área;
  - Modelos de declarações para municípios;



## 02

## METODOLOGIA

- Interlocução com Prefeitos
- Instrução Processual para cada Município
- Análise da documentação – *check list*
- Vistoria e emissão de relatório de viabilidade da área (a partir da documentação completa)
- Elaboração de mapa com agrupamento de municípios aptos a licitação
- Levantamento do valor estimado por agrupamento
- Documentos preparatórios para licitação

planejamento



## 02

## METODOLOGIA

### 3. Execução das Obras

- ✓ **Lição e Contratação:** Realizar processos licitatórios para contratar empresas responsáveis pela construção dos equipamentos. Os processos serão centralizados pela SEINFRA, mas com participação ativa das prefeituras para garantir cumprimento de prazos e qualidade das obras.
- ✓ **Gestão Compartilhada:** Implementar um sistema de gestão compartilhada, onde o Governo Estadual supervisiona as obras em conjunto com os municípios, com relatórios regulares de andamento e uso de tecnologias de monitoramento (ex: drones, plataformas de acompanhamento online).
- ✓ **Prazo de Execução:** Definir cronogramas curtos para a entrega de cada equipamento, priorizando os municípios com mais vulnerabilidades e potencial impacto.

obras



## 02

## METODOLOGIA

### 4. Operacionalização e Manutenção

- ✓ **Gestão dos Equipamentos:** Após a entrega, a gestão dos equipamentos será feita pelas prefeituras. Serão definidos planos de uso e manutenção, com treinamento de pessoal para garantir o funcionamento adequado.

gestão



GOIÁS **POR TODOS**

IMPLEMENTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS  
COMUNITÁRIOS NOS MUNICÍPIOS GOIANOS

02

## METODOLOGIA

### 5. Monitoramento e Avaliação

- ✓ **Sistema de Monitoramento:** Criar um sistema de avaliação contínua dos equipamentos, utilizando indicadores como taxa de uso, impacto na qualidade de vida (medido por pesquisas com a comunidade), e redução de problemas sociais com a promoção de renda, fortalecimento de políticas públicas locais e acolhimento protetivo à infância.

# monitoramento



## 03

## TIPOLOGIAS DE EQUIPAMENTOS

# comunidade

### CONSELHO TUTELAR

Edifício destinado ao funcionamento do órgão que atua para defender os direitos de crianças e adolescentes, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), aplicando medidas de proteção e fiscalizando a situação de vulnerabilidade.

### SALA DE VELÓRIO

Espaço de prestação de serviço público no qual amigos e familiares se reúnem para se despedir do ente falecido e prestar homenagem: O velório é um tradicional encontro ou celebração dos parentes e amigos de um falecido nas horas que se seguem à sua morte e antes do sepultamento ou cremção do corpo.

### FEIRA COBERTA

Local dedicado à realização de feiras, mercados ou eventos similares, abrigado por cobertura que protege tanto os comerciantes quanto os visitantes das intempéries, como sol e chuva. O objetivo é estimular a economia local através de um espaço confortável e seguro promovendo o acesso a alimentos básicos, sustentabilidade, integração social e comunitária e até mesmo na geração direta ou indireta de empregos.



GOIÁS **POR** TODOS

CONSELHO TUTELAR

IMPLANTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS  
COMUNITÁRIOS NOS MUNICÍPIOS GOIANOS

## 04

## CUSTOS ESTIMADOS

### 1. CONSELHO TUTELAR:

#### ✓ Programa de necessidades:

- Hall de acesso – 4,49m<sup>2</sup>
- Hall – 1,22m<sup>2</sup>
- Recepção e Espera – 21,21m<sup>2</sup>
- Copa – 5,56m<sup>2</sup>
- Sanitário acessível – 3x2,85m<sup>2</sup> = 8,55m<sup>2</sup>
- Sala de descanso – 5,81m<sup>2</sup>
- Sala de atendimento – 2x8,60m<sup>2</sup>  
=17,20m<sup>2</sup>
- Sala de acolhimento – 8,60m<sup>2</sup>
- Sala de reuniões – 8,60m<sup>2</sup>

- DML – 5,06m<sup>2</sup>

ÁREA DE CONSTRUÇÃO - 130,00 m<sup>2</sup>

ÁREA MÍNIMA DE LOTE - 10 x 30 m

CUSTO ESTIMADO - R\$ 705.969,13





## 04

## CUSTOS ESTIMADOS

### 2. SALA DE VELÓRIO:

#### ✓ Programa de necessidades:

- Administração – 10,05m<sup>2</sup>
- Quarto de descanso – 10,61m<sup>2</sup>
- Sala de vigília – 31,77m<sup>2</sup>
- Sala de espera/ Vigília – 45,40m<sup>2</sup>
- Sanitário feminino – 6,57m<sup>2</sup>
- Sanitário masculino – 6,72m<sup>2</sup>
- Fraldário – 3,91m<sup>2</sup>
- Copa – 13,07 m<sup>2</sup>
- DML – 3,40m<sup>2</sup>

- Banheiro acessível funcionários – 2x3,44m<sup>2</sup>  
= 6,88m<sup>2</sup>
- Jardim interno/ Vigília – 21,72m<sup>2</sup>

ÁREA DE CONSTRUÇÃO – 210,79 m<sup>2</sup>

ÁREA MÍNIMA DE LOTE – 15 x 30 m

CUSTO ESTIMADO – R\$ 795.732,25





## 04

## CUSTOS ESTIMADOS

### 3. FEIRA COBERTA:

#### ✓ Programa de necessidades:

- DML/Depósito – 4,13m<sup>2</sup>
- Sanitários acessíveis – 2x3,74m<sup>2</sup>  
= 7,48m<sup>2</sup>
- Administração – 7,92m<sup>2</sup>
- Sanitário feminino – 6,44m<sup>2</sup>
- Sanitário masculino – 6,85m<sup>2</sup>
- Salão da feira – 377,61m<sup>2</sup>

ÁREA DE CONSTRUÇÃO – 538,11 m<sup>2</sup>

ÁREA MÍNIMA DE LOTE – 30 x 50 m

CUSTO ESTIMADO – R\$ 1.095.613,69

(Galpão + infraestrutura das áreas descobertas)



SPPH  
SUPERINTENDÊNCIA DE  
PLANEJAMENTO DE PROGRAMAS  
HABITACIONAIS

**SEINFRA**  
Secretaria de Estado  
da Infraestrutura

